

Resumo Executivo

Semanal nº 26

07 Julho de 2025

Referência: 29 a 05/07/25 em relação a junho/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Por enquanto, o clima bastante frio e as geadas ocorridas em várias áreas produtoras de batata parecem não ter influenciado na colheita, bem como na quantidade ofertada no mercado. A oferta nas Ceasas está segurando os preços, pressionando-os para baixo. O abastecimento é feito pelos estados de Minas Gerais e São Paulo, na região sudeste, por Goiás, na região Centro-Oeste, e pela Bahia, no Nordeste. Na região sul, o tubérculo tem origem, sobretudo, no Paraná. Nas principais Ceasas do país, os preços na primeira semana de julho registraram queda, em relação à média de maio, muitas vezes de forma significativa. É o caso do preço na Ceagesp – São Paulo (-32%), na Ceasa/DF – Brasília (-30%) e na CeasaMinas – Belo Horizonte (-29%). Na região nordeste, destaque para a queda de preço na Ceasa/PE – Caruaru (-23%) e na Ceasa/PB – João Pessoa (-25%). No Sul, na Ceasa/PR – Curitiba, o preço caiu 19%, o maior percentual dentre as Ceasas da região.



Cebola

Nova queda de preço para a cebola na primeira semana de julho. A oferta agora pulverizada pelo país sustenta essa diminuição de preço. Deve-se frisar que o preço vem diminuindo há várias semanas com a intensificação da safra em todas as regiões, exceto no Sul, onde a safra catarinense, principal da região, já foi finalizada. A título ilustrativo, as primeiras previsões da safra catarinense 2025/26, dão conta que a produção estimada, segundo a Epagri/SC, deve aumentar 6,77%, em relação a safra 2024/25, cujo total produzido foi de 556,424 t. A queda de preço foi sentida na maioria das Ceasas, podendo-se destacar a diminuição do preço na CeasaMinas – Belo Horizonte (-19%), na CeasaMinas – Barbacena (-23%), na Ceagesp – Sorocaba (-43%) e na Ceasa/BA – Salvador (-22%).



Mamão Papaya

As cotações do mamão papaya subiram em relação a junho na maior parte das Ceasas analisadas, apesar da presença de demanda baixa em virtude de temperaturas mais amenas no norte capixaba e sul baiano. O frio provocou diminuição do amadurecimento e o maior controle da oferta por parte dos produtores. Além disso, essa dinâmica climática contribuiu para a geração de menores frutas, o que proporcionou aos produtores possuidores de frutas maiores melhores preços. Destaque para as elevações na Ceagesp – São Paulo (68%), Ceasa/SP – Campinas (52%), Ceasa/ES – Vitória (38%), Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (59%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (58%).



Tomate

Na primeira semana de julho, ocorreu a continuação da alta dos preços do tomate. Eles, na última semana de maio, haviam subido significativamente (na média 15%) e, na semana em análise, o aumento voltou a se repetir, desta feita, atingindo 8%, na comparação com à média de junho. Destaque do aumento ficou com várias Ceasas da região nordeste, como no mercado de Juazeiro/BA (+84%), na Ceasa/PB – João Pessoa (+86%), na Ceasa/BA – Salvador (+40%) e na Ceasa/PE – Caruaru (+69%). Esse movimento de alta não foi unânime dentre as Ceasas. Deve-se citar que, na CeasaMinas – Belo Horizonte, houve queda de 19% e, na Ceagesp – São Paulo, o decréscimo foi de 8%. Na Ceasa/DF – Brasília, o preço ficou estável. Com o frio intenso, a maturação do fruto fica mais lenta, ocasionando melhor controle da oferta, inclusive direcionando-se ao mercado tomates ainda verdes.



Laranja

Os preços da laranja apresentaram queda por mais uma semana na maioria das Ceasas analisadas, com a continuidade da boa oferta da laranja pera e intensificação da colheita das variedades precoces no cinturão citrícola, além da boa colheita em outros estados, como na Bahia e Sergipe. A demanda se comportou de forma negativa principalmente por causa do tempo mais frio nos principais centros consumidores. Como a indústria não começou o processo de moagem intensivamente, mas laranjas foram direcionadas para o mercado de mesa, o que pressionou os preços no sentido de queda. Destaque para a queda na Ceagesp – Sorocaba (-19%), AMA/BA – Juazeiro (-31%), Ceasa/DF – Brasília (-18%) e Ceasa/PE – Recife (-15%).



Melancia

As cotações da melancia registraram quedas na maioria das Ceasas, porém menos intensas em relação à semana anterior. Embora a demanda esteja baixa por causa da diminuição das temperaturas na maior parte dos centros consumidores (normal para o período do ano), os principais estados produtores também diminuíram a produção e a colheita, principalmente em relação às frutas originárias do Tocantins e de Ceres/GO. Essa região, produtora de frutas de qualidade, continuou sendo a maior fornecedora nacional atual e a tendência é continuar para os próximos meses. Destaque para a queda na Ceagesp – Ribeirão Preto (-40%), Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (-30%), Ceasa/SP – Campinas (-19%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-17%).

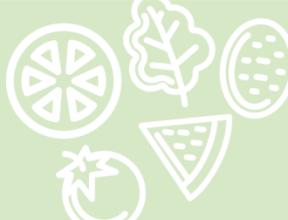
Resumo Executivo

Semanal nº 26

07 de julho de 2025

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

Referência: 29 a 05/07/25 em relação a junho/25

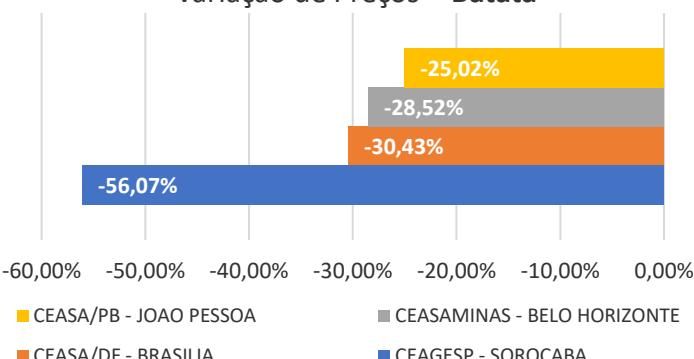


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

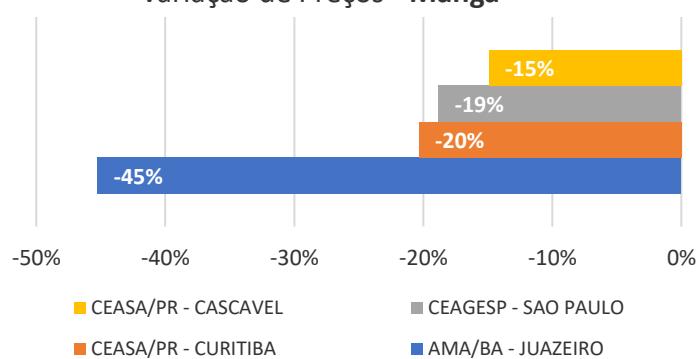


Preços em baixa

Variação de Preços - Batata

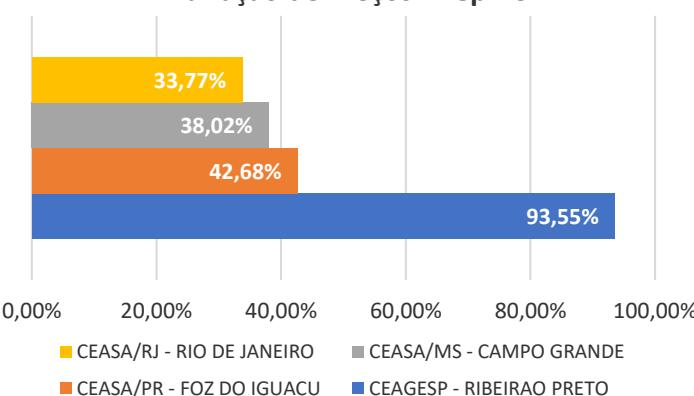


Variação de Preços - Manga

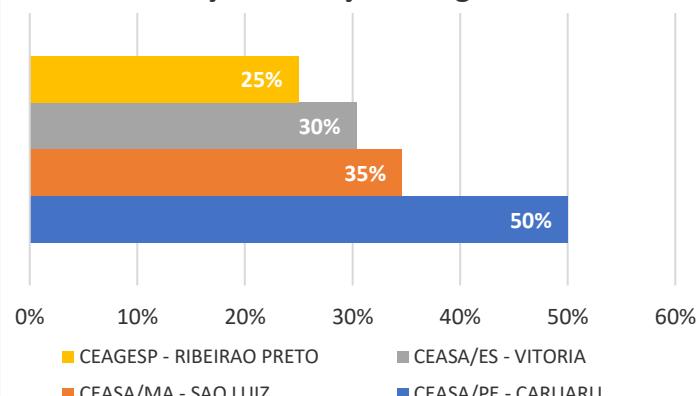


Preços em alta

Variação de Preços - Pepino



Variação de Preços - Tangerina



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 34 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - PRES. PRUDENTE; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/DF - BRASILIA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCABEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUACU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE.